

08.017

Controle alternativo de *Lasiodiplodia theobromae* do paricá in vitro. Tremacoldi, C. R.¹; Lunz, A. M.²; Dias, D. P.³; Coelho, I. L.⁴; Ishida, A. K. N.⁴ - ¹Embrapa Amazonia Oriental - Fitopatologia; ²Embrapa Amazônia Oriental - Entomologia; ³Embrapa Amazônia Oriental - Bolsista DTI/CNPq; ⁴Embrapa Amazônia Oriental - Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: danubiadias@yahoo.com.br. Alternative control of *Lasiodiplodia theobromae* from parica in vitro.

O Paricá (*Schizolobium parahyba* var. *amazonicum*) é uma das espécies mais indicadas para plantios comerciais, sistemas agroflorestais e reflorestamento de áreas alteradas, principalmente no Estado do Pará. Plantios avaliados no Município de Dom Eliseu, PA, apresentaram sintomas de cancro, cujo agente causal é *Lasiodiplodia theobromae*. Esse patógeno é responsável por doenças em inúmeras culturas, especialmente em áreas tropicais, causando perdas significativas na produção. O trabalho objetivou avaliar o efeito *in vitro* de indutores abióticos de resistência diretamente sobre o crescimento micelial do patógeno *L. theobromae* isolado do paricá. Foram testados fosfito de cobre, fosetyl de potássio, fosetyl de potássio+ácido acetilsalicílico, Agromos® e acibenzolar-S-metil nas concentrações de 0; 2,5; 5,0; 7,5 e 10,0 ml p.c./l ou g p.c./l (acibenzolar-S-metil), incorporados ao meio batata-dextrose-ágar (BDA) fundente, em placas de Petri, incubadas a 25°C±2, fotoperíodo 12 h. O crescimento micelial foi avaliado quando as colônias das placas testemunhas (apenas BDA) atingiram as bordas das placas, com aferição métrica dos diâmetros perpendiculares entre si, sendo 4 repetições. Fosfito de cobre e Agromos® promoveram inibição completa do crescimento micelial do patógeno, nas doses iguais ou superiores a 7,5 e 2,5 ml p.c./l, respectivamente, revelando-se promissores para futuros testes *in vivo*. **Apoio Financeiro:** Embrapa, Carbon Positive, FINEP

08.019

Primeiro relato da murcha-de-ceratozystis em kiwi. Sonogo, O. R.¹; Ferreira, M. A.²; Sanhueza, R. M.³; Gava, R.¹; Garrido, L. R.¹; Alfenas, A. C.² - ¹Embrapa Uva e Vinho - Fitopatologia; ²UFV - Fitopatologia; ³Proterra Engenharia Agrônoma - Centro de Pesquisas. E-mail: aalfenas@ufv.br. First report of ceratozystis wilt in kiwi

Actinidia deliciosa, kiwi, é uma planta originária da China. No Brasil a área de plantio tem aumentado consideravelmente. Em amostras de kiwi analisadas na Embrapa Uva e Vinho e coletadas pela terceira e pelo último autor em Farroupilha, RS, observaram-se plantas com sintomas de murcha, escurecimento do lenho e frutos de tamanho reduzido com suspeita de infecção de *Ceratozystis fimbriata*. A partir de tecidos infectados mantidos entre dois discos de cenoura (sanduíche), observaram-se peritécios, contendo exsudação de uma massa creme de ascósporos, típicos de *C. fimbriata* a partir da qual o fungo foi isolado diretamente para BDA. O tamanho e a forma dos esporos e os haplótipos (microsatélites) do fungo são típicos de *C. fimbriata* s.l. A patogenidade do fungo foi comprovada a partir de inoculações em plantas de kiwi sob condições controladas. O fungo foi re-isolado cumprindo-se os postulados de Koch. Análises das sequências das regiões ITS e beta tubulina estão sendo realizadas para complementação do estudo. **Apoio Financeiro:** FAPEMIG/PRONEX

08.018

Primeiro relato de *Cylindrocladium candelabrum* em *Metrosideros polymorpha* no Brasil. Ferreira, M. A.¹; Alfenas, R. F.¹; Campos, N. A.¹; Alfenas, A. C.¹ - ¹UFV - Fitopatologia. E-mail: aalfenas@ufv.br. First report of *Cylindrocladium candelabrum* in *Metrosideros polymorpha* in Brazil

Mais de 80% da flora do arquipélago do Havai é constituída por espécies de *Metrosideros polymorpha*. A alta suscetibilidade dessa espécie à ferrugem (*Puccinia psidii*), recentemente introduzida no Havai, pode afetar a biodiversidade da flora local predominantemente constituída por *M. polymorpha*. Assim para avaliar a resistência genética a biótipos de *P. psidii* do Brasil, estabeleceu-se uma parceria entre o US Forest Service e o Lab de Patologia Florestal/UFV para avaliar a resistência de *Metrosideros* spp. à ferrugem. Durante a condução das plantas, vários lotes apresentavam sintomas de descoloração foliar, murcha e morte da planta e ou lesões foliares arredondadas e arroxeadas, culminando com um elevado porcentual de perdas de mudas (0 a 100% dependendo do lote). Análises laboratoriais renderam culturas, contendo conidióforos penicilióides, vesícula obpiriforme (7,5 µm diam), conídios hialinos, cilíndricos e inseptados (47 x 2,5 µm), típicos de *C. candelabrum*. Com o objetivo de determinar a fonte do inóculo do patógeno, analisaram-se amostras de substrato antes e depois do uso pelo método de iscas de mamoneira. Após 48 h de incubação a 26°C, observaram-se estruturas típicas de *C. candelabrum* apenas nas amostras de substrato usado, indicando ser outra fonte de inóculo, provavelmente a água de irrigação, captada de uma represa ajusante do viveiro. Para confirmação molecular da espécie, análises de sequências da região ITS estão em andamento. Este é o primeiro relato de *C. candelabrum* em mudas de *M. polymorpha*. **Apoio Financeiro:** US Forest Service

08.020

Influência da nutrição mineral na desfolha de *Eucalyptus* sp. causada por *Cylindrocladium pteridis*. Capua Neto, B.¹; Zarpelon, T. G.¹; Alfenas, A. C.¹; Barros, N. F.² - ¹Universidade Federal de Viçosa - Lab. de Patologia Florestal; Dpto. de Fitopatologia; ²Universidade Federal de Viçosa - Lab. de Solos Florestais; Dpto. de Solos. E-mail: brazcapua@yahoo.com.br. Influence of Mineral Nutrition in defoliation of *Eucalyptus* sp. caused by *Cylindrocladium pteridis*.

Cylindrocladium pteridis incide em plantas de Eucalipto a partir do primeiro ano de plantio, causando mancha foliar e intensa desfolha. O emprego de plantas resistentes é a melhor estratégia de controle da doença, porém a resistência pode ser influenciada por diversos fatores, dentre eles a nutrição mineral. Assim neste trabalho, determinaram-se os efeitos de aplicações de diferentes concentrações de nitrogênio(N), fósforo(P) e potássio(K) na desfolha causada por *C. pteridis*. Para isso, 96 plantas de um clone híbrido de *Eucalyptus grandis* x *E. urophylla* foram distribuídas em blocos casualizados com 16 tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram de cinco doses de N(0; 55; 99; 143 e 198 mg/dm³), combinadas com cinco de P(0; 82,5; 148,5; 214,5 e 297 mg/dm³), e cinco de K (0; 55; 99; 143 e 198 mg/dm³), segundo o modelo da matrix Plan Plueba III. As plantas inoculadas com uma suspensão de inóculo a 1x10⁴ conídios do isolado monospóricio CMD22.1/ml foram incubadas em câmara de nevoeiro a 25°C (+ ou - 3°C). Após 48 horas de incubação, as plantas foram transferidas para casa de vegetação e aos 30 dias da inoculação, determinou-se a porcentagem de desfolha em cinco ramos da base da planta. Os tratamentos que obtiveram níveis de desfolha entre 11,5 a 16,2% receberam nível alto de P, intermediário de N e baixo de K. Os tratamentos com níveis equilibrados de NPK apresentaram, em média, apenas 2,3% de desfolha. Os tratamentos submetidos a níveis baixos de N, P e K apresentaram média de 1,2% de desfolha. Os resultados obtidos sugerem que o equilíbrio entre as quantidades de N, P e K, mesmo em níveis baixos, pode reduzir a incidência de *C. pteridis* em plantas de *Eucalyptus* no campo. **Apoio Financeiro:** CNPq; FAPEMIG; Suzano.